

Relatório de Gestão de Riscos - Circular 3678/2013 – Dez/14

I - Introdução

O objetivo deste relatório é divulgar informações referentes à gestão de risco e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) do Banco CNH Industrial Capital S.A. Este relatório atende, também, às determinações do Banco Central do Brasil detalhadas na Circular 3678/13.

As políticas e estruturas para gestão de riscos estão divulgadas no site da instituição: www.bancocnh.com.br.

Salientamos que não houve alteração da estrutura em relação ao divulgado em 2013.

II – Aspectos Qualitativos da Estrutura de Gestão de Riscos

2.1. Premissas Básicas

Com o objetivo de mitigar os riscos a que o Banco CNH Industrial Capital está exposto em função de suas atividades e complexidade de operações, destacam-se as seguintes premissas:

- ✓ O objetivo do Banco CNHI é prover suporte ao processo de vendas das empresas do Grupo CNH Industrial (Case, New Holland e Iveco) através de financiamentos de máquinas, equipamentos e veículos comerciais;
- ✓ No BCNHI existem Comitês específicos para tratamento dos riscos objeto deste documento;
- ✓ O BCNHI não possui investimento em títulos de renda variável (carteira de ações), não realiza operações em mercados futuros, de opções ou a termo e não administra recursos de terceiros através de fundos de investimentos, clubes ou carteiras;
- ✓ O Banco CNHI Capital utiliza instrumentos derivativos exclusivamente com o objetivo de *hedge* do descasamento de taxas existente no seu portfólio;
- ✓ O Banco CNHI Capital gerencia o Risco de Liquidez através do acompanhamento diário do Fluxo de Caixa planejado da instituição com horizonte de 90 dias;
- ✓ A gestão do risco de crédito inclui o controle e contínuas revisões dos procedimentos e relatórios de PDD, de perdas e dos resultados, validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos e compliance com política de Crédito;
- ✓ Todos os riscos operacionais identificados, perdas materializadas e as ações promovidas em conjunto aos demais departamentos são reportadas ao Comitê de Risco Operacional que analisa e prioriza ações de melhorias na instituição;
- ✓ O Comitê de Risco Operacional monitora desvios, riscos e oportunidades no caso de eventuais rupturas de cenários (Plano de Continuidade de Negócios);
- ✓ O plano de capital do BCNHI está alinhado com o plano de vendas das fábricas garantindo adequação aos limites regulamentares de capital e estratégias de capitalização em casos de contingência
- ✓ A Política de Contraparte do BCNHI segue instruções definidas na Política instituída pelo Grupo Fiat.

2.2. Risco de Mercado

Em atendimento a Resolução 3.464/2007 do Conselho Monetário Nacional, o Banco CNH Industrial Capital ponderou a natureza das operações e a complexidade dos produtos associados aos seus negócios e implementou uma Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado compatível com suas atividades.

No Banco CNHI Capital, a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado envolve um conjunto de práticas e princípios que tem por objetivo identificar, mensurar, acompanhar e controlar as exposições sujeitas às oscilações dos preços de mercado e que, conseqüentemente, podem originar perdas financeiras.

Para efeito deste documento, define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (“commodities”).

2.2.1. Objetivos e política

O Banco CNHI Capital adota uma Política de Gestão de Risco de Mercado e define, formalmente (conforme os termos da Resolução 3.464, de 26/07/07) uma Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado. Estes dois documentos estabelecem, entre outras coisas, (i) as atribuições e responsabilidades de cada um dos envolvidos no processo; (ii) os instrumentos e métricas utilizados para gerenciar o Risco de Mercado; (iii) os limites de exposição a Risco de Mercado; (iv) as ações a serem tomadas em caso de extrapolação destes limites; (v) o processo, propriamente dito, de gestão do Risco de Mercado.

Dado o perfil de negócios do Banco (instituição que atua, preferencialmente, na concessão de crédito aos concessionários das marcas Case, New Holland e Iveco e nos repasses de recursos do BNDES), existe um baixo apetite a Risco de Mercado por parte do Banco CNHI Capital.

As posições em Títulos e Valores Mobiliários (TVM's) e os Instrumentos Financeiros Derivativos do Banco CNHI Capital não fazem parte de qualquer estratégia de gestão ativa claramente definida. Adicionalmente, o volume da posição de TVM's do Banco CNHI Capital tende a ser compatível com a Reserva de Liquidez somada ao volume de recursos em bloqueio judicial do banco. Ou seja, são títulos que estão de alguma forma sujeitos à limitação da sua negociabilidade.

As operações de derivativos contratadas pelo Banco CNHI Capital visam, exclusivamente, o hedge do descasamento de prazos e indexadores do balanço do Banco, conforme Política definida pela matriz do pelo Grupo Fiat, na Itália CNH Industrial.

Sendo assim, todas as operações (sejam elas ativas ou passivas) são classificadas como “fora da carteira de negociação”, conforme estabelecido na Resolução 3.464 e na Circular 3.354, ambas do Banco Central do Brasil.

Os limites de exposição ao Risco de Mercado definidos na Política de Gestão de Risco de Mercado do Banco CNHI Capital são monitorados diariamente e foram aprovados pelo Conselho de Administração. Periodicamente, estes limites são revistos com o objetivo de

avaliá-los quanto à sua aderência ao momento do mercado (volatilidade das taxas) e a estratégia do Banco

2.2.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração

O Banco CNH Industrial Capital utiliza como métricas de mensuração de Risco de Mercado dois modelos: (i) o modelo de VaR; (ii) o modelo de “Mismatching Gap”.

O modelo de VaR é utilizado pelo Banco CNHI Capital para a apuração do Risco de Taxa de Juros das operações não classificadas na carteira de negociação (“Carteira Banking”), conforme requerido pela Circular 3.365, de 12/09/07. O Banco CNHI Capital apura o VaR através da metodologia paramétrica, com as volatilidades dos fatores de risco calculadas conforme metodologia EWMA, intervalo de confiança de 99% e holding period equivalente à duration média da carteira do mês anterior, calculada diariamente.

Com base nas informações sobre as operações ativas e passivas do Banco CNHI Capital contidas nos sistemas de *back-office* da Fiat Finanças e do próprio Banco CNHI Capital e nos preços praticados no mercado no dia útil anterior, a Fiat Finanças apura o valor de mercado (MtM) da carteira. Com o valor de mercado da carteira, as volatilidades dos fatores de risco e a matriz de correlação entre eles, calcula-se as parcelas do PR (Patrimônio de Referência) referentes ao Risco de Mercado da Carteira Trading, o VaR da Carteira Banking e o Patrimônio para Cobertura do Risco de Mercado da Carteira Banking. Como todas as operações do Banco CNHI Capital são classificadas como fora da carteira de negociação, as parcelas do PRE referentes ao Risco de Mercado apresentam valor zero.

Em relação ao VaR da Carteira Banking, realiza-se, também, “backtesting” com o objetivo de aferir a aderência do modelo.

No dia útil subsequente, a Fiat Finanças envia relatório com VaR da Carteira Banking, Parcelas dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), referentes ao Risco de Mercado da Carteira de Negociação, Patrimônio para Cobertura do Risco de Mercado da Carteira *Banking* e *Backtesting* do VaR da Carteira Banking para o Presidente e para o CFO do Banco CNHI Capital.

Para fins gerenciais (e em linha com as Políticas do Grupo CNH Industrial), o Banco CNHI Capital adota o Modelo de *Mismatching Gap* como métrica para quantificação do risco de taxa de juros a que a instituição está exposta. Este modelo se baseia na diferença entre o duration (prazo médio) dos ativos e dos passivos do Banco CNHI Capital.

A apuração do *Mismatching Gap* é feita semanalmente pela Fiat Finanças e reportada à Diretoria do Banco CNHI Capital. Toda vez que o *Mismatching Gap* ultrapassa os limites previstos na Política do Grupo CNH Industrial, o Banco CNHI Capital contrata operações de derivativos de taxas de juros com o objetivo de trazer novamente a exposição aos limites definidos na Política.

2.2.3. Políticas de mitigação de risco, estratégias e processos utilizados

O Banco CNHI Capital utiliza instrumentos derivativos exclusivamente com o objetivo de *hedge* do descasamento de taxas existente no seu portfólio. A contratação dos derivativos é feita toda vez que a exposição ultrapassa os limites definidos na Política de Gestão de Riscos de Taxas de Juros adotada globalmente por todas as empresas do Grupo CNH Industrial, conforme mencionado acima.

Os derivativos contratados são classificados como “*Hedge* de Fluxo de Caixa” tendo, portanto, sua formalização (vinculação com o item objeto de *hedge*) e cálculo da efetividade (prospectiva e retrospectiva) efetuados conforme exigência da Circular 3.082, de 30/01/02. A efetividade do derivativo é calculada comparando-se as variações no fluxo de caixa do instrumento de *hedge* com as variações no fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, conforme exigência da Circular 3.082. O Banco CNHI Capital também possui em sua carteira operações de derivativos classificados como “*Fair Value Hedge*” que possuem a mesma formalização e metodologia de cálculo de efetividade das operações classificadas como “*Hedge* de Fluxo de Caixa”.

2.2.4. Metodologia para estabelecimento de limites às exposições sujeitas ao risco de crédito de contraparte

Para as operações ativas de Tesouraria, o Banco CNHI Capital utiliza metodologia que considera os seguintes parâmetros para estabelecimento de limites às exposições sujeitas ao risco de contraparte:

- Patrimônio Líquido da contraparte;
- Rating de crédito da contraparte;
- Limite de diversificação entre as diversas contrapartes.

2.3. Risco de Liquidez

O Banco CNH Industrial Capital, em atendimento à Resolução CMN 4.090 implementou a estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez conforme descrito na Política de Risco de Liquidez.

A política de gestão do risco de liquidez visa assegurar que a realização das estratégias e objetivos do Banco seja avaliada continuamente, a fim de mitigar possíveis descasamentos dos prazos, de forma a permitir ações corretivas quando necessárias. Para isso, estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise.

O Risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

2.3.1. Objetivos e política

O Banco CNHI Capital gerencia o Risco de Liquidez através do acompanhamento diário do Fluxo de Caixa planejado da instituição com horizonte de 90 dias. O Banco CNHI Capital realiza cálculo de uma Reserva de Liquidez, considerada como sendo uma disponibilidade a ser transformada em caixa nas situações de incompatibilidade entre as entradas e as saídas de caixa, de forma a garantir a liquidez do Banco. Além disso, o Banco CNHI Capital utiliza um Plano de Contingência, em conformidade com o art. . 5º, inciso V, da Resolução 4.090, de 24/05/2012. Este Plano de Contingência estabelece, entre outras coisas, os procedimentos a serem adotados nas situações de *stress* no caixa.

2.3.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração

Periodicamente, o Comitê de Gestão de Liquidez do Banco CNHI Capital se reúne para discutir aspectos relacionados ao *funding*, originações de operações de crédito e alocação do caixa do Banco CNHI Capital. Neste encontro, o fluxo de caixa do Banco CNHI Capital é analisado e, com base nas estratégias de negócio definidas, são tomadas decisões relativas à estratégia (e *pricing*) do *funding*.

As informações consolidadas no DRL (Demonstrativo de Risco de Liquidez), enviado mensalmente ao Banco Central, também é uma ferramenta para análise do Risco de Liquidez do Banco CNHI Capital (até porque este demonstrativo contempla, também, posições *off-balance* da instituição).

2.3.3. Políticas de mitigação de risco, estratégias e processos utilizados

Os derivativos contratados pelo Banco CNHI Capital visam a cobertura do Risco de Mercado associado às variações de taxas de juros. Não objetivam, portanto, a mitigação do risco de liquidez da instituição.

As operações de derivativos do Banco CNHI Capital se enquadram como operações realizadas por conta própria sem contraparte central e realizadas no Brasil.

O Banco CNHI Capital possui operações de derivativos cujo fator de risco é a taxa pré-fixada assim como possui operações cujo o fator de risco é uma taxa pós-fixada. Para as operações cujo fator de risco é a taxa pré-fixada, a posição é comprada em 'CDI' e vendida em taxa 'pré-fixada'. Para as operações cujo o fator de risco é pós-fixado a posição é comprada em taxa pré-fixada e vendida em 'CDI'.

2.4. Risco de Crédito

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

2.4.1. Objetivos e política:

O Banco CNHI Capital conta com uma equipe específica para o gerenciamento do risco de crédito - *Credit Risk Management* - a qual tem como missão, identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, através de um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e processos vigentes, exigindo disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

2.4.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração:

Para o gerenciamento do risco de crédito, o Banco CNHI Capital conta com uma equipe específica de *Credit Risk Management*, uma equipe de *underwriting* e um comitê diretivo de crédito. As propostas de crédito são avaliadas e decididas conforme alçada competente, dependendo do risco envolvido. Alterações de políticas ou procedimentos precisam ser previamente discutidas e aprovadas pelo comitê diretivo.

2.4.3. Mensuração

Dentre as atividades atualmente executadas com o intuito de gerir o risco de crédito destacamos: o controle e contínuas revisões dos procedimentos e relatórios de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos); o cálculo da estimativa de perdas, bem como a validação do resultado realizado frente ao esperado; modelos e controles de originação segmentados conforme especificações das características de cada produto; validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos utilizados para gestão do risco de crédito.

2.4.4. Políticas de mitigação de risco, e estratégias e processos utilizados:

a) Políticas

O Banco CNHI Capital possui políticas de crédito alinhadas com as normas globais do Grupo, devidamente documentadas e periodicamente revisadas, sempre visando a contenção dos riscos.

Para ser incluída no sistema, toda a proposta deve estar enquadrada na política do Banco CNHI Capital e do produto, seja ela de risco ou legal. Em conjunto, as políticas e os procedimentos de crédito levam em consideração, entre outros aspectos: o percentual de entrada mínimo é definido conforme o perfil de risco do cliente; o enquadramento da operação nas regras do BNDES; a avaliação de restrições financeiras; a documentação do proponente e do(s) avalista(s); a comprovação de bens; a avaliação da necessidade de garantias adicionais, além do próprio objeto de financiamento; a avaliação do comprometimento da renda e/ou fluxo de caixa (no caso de empresas); a avaliação cadastral e financeira do grupo econômico (Pessoa Jurídica) ou grupo familiar (Pessoa Física); o histórico de pagamento de financiamentos pré-existentes.

b) Uderwriting

Considerando todos os aspectos acima mencionados, o analista toma conhecimento de todas as informações cadastrais e capacidades de pagamentos dos envolvidos no processo de financiamento, mitigando inclusive a possibilidade de fraude. A decisão final é tomada pelo analista detentor da alçada competente ou pelo Comitê de Crédito, caso o valor financiado supere o valor máximo de alçada individual.

c) Score

Além de um processo de avaliação rigoroso, para cada proposta de crédito é calculado um Score. Isso permite com que o analista eleve a qualidade e a padronização da análise através de uma pontuação criada com modernas técnicas estatísticas de combinação simultânea de parâmetros.

Devido ao alto valor financiado das operações, ao *Credit Score* não é atribuída a aprovação automática de qualquer proposta, mas sim a rejeição das que não atingirem a pontuação mínima requerida.

2.5. Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

No BCNHI utiliza-se o modelo de alocação de capital com indicador Básico (BIA).

2.5.1 Objetivos e política

O principal propósito da área é estabelecer e manter todas as diretrizes para a Gestão dos Riscos Operacionais em conformidade com os reguladores e com os princípios e estratégias da instituição. A política do Banco CNHI define o conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos aplicados no controle permanente dos processos internos, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos de acordo com a complexidade do negócio da instituição.

2.5.2 Processo de mensuração, comunicação e monitoramento

O processo para o gerenciamento do Risco Operacional do Banco CNHI Capital prevê uma abordagem qualitativa de forma a; 1) mapear os processos de forma a identificar e analisar os riscos e avaliar a suficiência de controles existentes; 2) implementar planos de ação com o objetivo de evitar ou reduzir as perdas operacionais. Também prevê uma abordagem quantitativa, visando 1) monitorar e controlar os riscos materializados e estudar a causa raiz da perda para implementação de planos de ação e melhorias nos processos e 2) mensurar os riscos operacionais de cada área.

Periodicamente, todos os riscos identificados, perdas materializadas e as ações promovidas em conjunto aos demais departamentos são reportadas ao Comitê de Risco Operacional. O principal objetivo deste Comitê é discutir, analisar e propor priorização de ações que promovam melhorias operacionais na instituição. Outro objetivo deste Comitê é monitorar desvios, riscos e oportunidades no caso de eventuais rupturas de cenários.

As atividades de administração de risco e de controle são segregadas das atividades negociais e de auditoria, mantendo estruturas independentes de desenvolvimento e monitoramento dos seus modelos, de forma a evitar conflito de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

2.5.3 Plano de Contingência de Negócios

O PCN é um documento no qual estão definidas as responsabilidades para atender uma eventual emergência e contém informações detalhadas sobre as ações a serem tomadas. O Banco CNHI Capital revisa periodicamente o seu PCN, bem como realiza testes sistêmicos (*disaster recover*) a fim de garantir a continuidade de suas atividades em qualquer situação que afete os seus processos críticos.

2.6. Informações relativas ao Gerenciamento de Capital

2.6.1. Objetivos e política

Atendendo a Resolução 3.988/11 do Bacen a política de Gerenciamento de Capital do BCNHI estabelece o efetivo controle de capital, compatível com a natureza e complexidade das operações, e seus riscos.

Para apuração e mitigação dos riscos e necessidades de capital, a instituição utiliza-se do Gerenciamento de capital, visando antecipar as demandas de recursos necessários no cumprimento das metas estabelecidas.

Desta maneira, o gerenciamento de capital deve ser um processo contínuo de: 1) monitorar e controlar o capital mantido da instituição, 2) avaliar as necessidades de capital, considerando riscos inerentes às atividades da instituição e 3) planejar as metas e a necessidade de capital, conforme objetivos estratégicos da instituição.

2.6.2. Estrutura Organizacional

A estrutura do BCNHI responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos itens inerentes à política e ao processo de Gerenciamento de Capital é a seguinte:

- Diretoria Financeira: Responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de Gerenciamento de Capital.
- FP&A: Responsável pela elaboração de projeções de Resultado e Balanço, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Companhia, abrangendo o horizonte mínimo de três anos, bem como sua atualização anual. Monitoramento e divulgação de impactos que possam alterar significativamente os cenários previamente estabelecidos, comunicando à Diretoria Financeira possíveis riscos e/ou necessidade de revisão das estratégias contempladas no referido plano.
- Comitê de *Funding*: Além dos assuntos relacionados à Gestão de Risco de Mercado e Liquidez, pelo acompanhamento macroeconômico e de operações financeiras, é responsável também por promover discussões acerca do gerenciamento de capital, bem como aprovar e promover premissas relacionadas ao cenário base e ao teste de stress.
- Conselho de Administração: Responsável pela divulgação das informações relacionadas ao gerenciamento de capital.

2.6.3. Estrutura de Capital

Para controlar e avaliar as reais necessidades da instituição, foi desenvolvida uma estrutura de capital, bem como o plano de capital, consolidando análises e projeções em conformidade com as metas e premissas da mesma para os próximos anos.

Buscando os mecanismos de identificação e avaliação de riscos, o Banco CNHI Capital utiliza-se de procedimentos e métricas já definidas previamente, que fazem parte integral de sua avaliação e gestão de riscos, que interagem diretamente na Gestão de Capital da empresa, assim como o Gerenciamento dos Riscos de Mercado, Operacionais, Crédito e Liquidez.

2.6.4 Alocação de Capital, Avaliação do Índice de Basileia e da Margem (PR-PRE)

A avaliação do Índice de Basileia e da Margem visa assegurar que a Instituição mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimentos das atividades e fazer face aos riscos assumidos, além de atender os requerimentos regulatórios de capital. Mensalmente a equipe contábil do Banco CNHI Capital monitora o índice da Basileia através do demonstrativo DLO (Demonstração de Limites Operacionais) e análises complementares.

2.6.5 Plano de Capital

O Plano de Capital é desenvolvido como forma de acompanhamento e como ferramenta para o efetivo gerenciamento de capital, onde serão criados cenários bases e de *stress* para tal acompanhamento. São considerados, além das premissas e estratégias de crescimento do Banco CNHI, as ameaças e oportunidades relativas aos cenários econômicos, bem como a evolução patrimonial, de caixa e de resultado da instituição.

Toda e qualquer premissa, utilizada no cenário base e *stress*, poderá ser revista a qualquer momento, frente a possíveis alterações em cenário econômico, ou até mesmo mudança de estratégias da instituição.

III – Aspectos Quantitativos da Estrutura de Gestão de Riscos - Dez/14

3.1. Informações relativas ao Patrimônio de Referência (PR) – em R\$ mil

	4º T/2010	4ºT 2011	4º T/2012	4º T/2013	4º T/2014
Patrimônio de referência nível I	487.254	1.032.897	988.420	1.084.386	1.225.666
Capital principal	487.254	1.032.897	988.420	1.084.386	1.225.666
Patrimônio Líquido	491.975	1.035.119	989.760	1.086.667	1.228.157
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN				0,00	0,00
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	-4.287	-2.804	-3.072	-2.281	-2.490
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do	-435	582	1.730	0,00	0,00
Patrimônio de referência de Nível II				0,00	0,00
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	435	-582	-1.730	0,00	0,00
Dívida subordinada (3)				0,00	0,00
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	0,00	0,00	0,00	0,00	
Patrimônio de referência (a)	487.688	1.032.315	986.688	1.084.386	1.225.666
Risco de crédito	330.878	356.626	432.375	614.832	695.448
Risco de mercado	1.750	1.793	5.397	10.072	17.331
Risco operacional	33.937	33.266	33.012	39.407	45.075
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (4)	366.565	391.685	470.783	664.311	757.855
Patrimônio de referência exigido (RWA)	364.815	389.892	465.387	654.239	740.523
-Índice de Basileia	14,70	29,12	23,32	18,23	18,21
-Índice de Basileia Amplo (inclui RBAN)	14,63	28,99	23,05	18,20	17,79
Capital nível I				18,23	18,21
Capital principal				18,23	18,21
Capital nível II				0,00	0,00
Margem (PR - PRE - RBAN)	121.123	640.630	515.905	420.075	467.811

3.2. VaR e R_{BAN} – Evolução

Descrição	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/13	Dez/14
	Limite (\$ mil)				
VAR	4.120,6	9.815,2	9.542,7	10.865,8	23.301,8
RBAN	6.180,9	14.722,8	14.314,0	16.298,6	23.301,8

Os limites apresentados para VaR e R_{BAN} são definidos na Política de Risco de Mercado os quais, devido à atual conjuntura econômica, foram elevados em setembro/14 para 2% do PL (até agosto/14 era 1,0 % e 1,5 % respectivamente).

Desta forma a variação dos limites nos períodos ocorre em função da variação no Patrimônio Líquido.

3.3. Operações de Tesouraria – contratos nos quais a câmara de compensação não atua como contraparte central

3.3.1 Instrumento: Swap – em R\$ mil

Descrição	Dez/12	Dez/13	Mar/14	Jun/14	Set/14	Dez/14
Valor Nominal	92.389,44	484.609,15	470.131,00	485.216,01	470.215,29	599.915,98
Valor MtM	2.885,32	- 9.286,20	- 11.671,04	- 4.591,05	- 7.258,63	- 9.456,88

3.3.2 Instrumento: Operação Compromissada – em R\$ mil

Descrição	Dez/12	Dez/13	Mar/14	Jun/14	Set/14	Dez/14
Valor Nominal	403.742,79	349.741,69	912.697,28	815.096,20	624.198,48	550.046,04

3.4. Exposição a instrumentos financeiros derivativos - Realizadas por conta própria no Brasil em R\$ mil

3.4.1 Compradas

Descrição	Dez/12	Dez/13	Mar/14	Jun/14	Set/14	Dez/14
Sem contraparte central	-	315.000	315.000	315.000	315.000	315.000

3.4.2 Vendidas

Descrição	Dez/12	Dez/13	Mar/14	Jun/14	Set/14	Dez/14
Sem contraparte central	92.389	169.609	155.132	170.216	155.215	284.916

3.5. Exposições ao Risco de Crédito

Concentração

A Tabela 1 apresenta a exposição dos 10 maiores clientes BCNHi Capital em relação ao total da carteira, aberto por Retail e Wholesale. No 4º trimestre de 2014 este indicador está em torno de 5% para o Retail e de 41% para o Wholesale.

Os financiamentos dentro do segmento Wholesale estão diretamente ligados à estratégia de distribuição de Concessionários da Fábrica no território brasileiro. Atualmente, temos 154 Dealers operando com a linha Wholesale e distribuindo os produtos Case, New Holland e Iveco.

A carteira geral do Wholesale está 59% coberta por garantias, sendo 34,23% por hipoteca; 8,51% por Fiança Bancária, 1,60% por CDB, 13,48% por fundos de risco e 1,18% outras.

TABELA 1

10 Maiores Clientes ⁽³⁾									
BRL M	AVG 3Q13	AVG 4Q13	AVG 1Q14	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
Total Retail (a)	3.512	3.884	4.307	4.288	4.339	4.486	4.542	4.838	4.622
10 Maiores Retail (b)	192	273	375	428	304	210	208	223	214
% (b/a)	5%	7%	9%	10%	7%	5%	5%	5%	5%
Total Wholesale (c)	1.396	1.667	1.484	1.470	1.732	1.717	1.779	1.984	1.826
10 Maiores Wholesale (d)	539	632	564	684	692	691	731	825	749
% c/d	39%	38%	38%	47%	40%	40%	41%	42%	41%

(1) Não inclui BNDU

(3) Agrupados por Conglomerado Econômico

A Tabela 2 apresenta a exposição dos 100 maiores clientes BCNHi Capital em relação ao total da carteira segregado por Retail e Wholesale. Para o Retail, a concentração fechou o trimestre em torno de 14%.

Os 154 dealers da carteira Wholesale estão agrupados em 125 conglomerados econômicos.

TABELA 2

100 Maiores Clientes ⁽³⁾						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
Total Retail (a)	4.288	4.339	4.486	4.542	4.838	4.622
100 Maiores Retail (b)	862	708	626	630	693	649
% b/a	20%	16%	14%	14%	14%	14%
Total Wholesale (c)	1.470	1.732	1.717	1.779	1.984	1.826
100 Maiores Wholesale (d)	1.470	1.718	1.701	1.759	1.961	1.807
% c/d	100%	99%	99%	99%	99%	99%

(1) Não inclui BNDU

(3) Agrupados por Conglomerado Econômico

Saldo Contábil por Produto e Atraso

As tabelas abaixo demonstram a evolução do portfólio através do saldo contábil por faixa de atraso (Tabela 3) e do saldo distribuído por grupo de produtos (Tabela 4). Os números mostram uma melhora na inadimplência acima de 180 dias (incluindo o saldo em prejuízo). A queda contínua do indicador tem como principais motivos o aperfeiçoamento dos procedimentos de concessão de crédito aliado ao forte trabalho de cobrança sobre a carteira em prejuízo.

TABELA 3

Saldo por Faixa de Atraso						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	5.503	5.834	5.967	6.163	6.582	6.238
015-060 DPD	146	134	145	47	126	106
061-090 DPD	28	27	30	48	16	31
091-180 DPD	38	47	42	36	68	49
181-360 DPD	25	22	14	24	26	21
360+ DPD	17	7	4	4	4	4
Total	5.757	6.071	6.202	6.321	6.822	6.449
Bruto de Provisões	258	235	215	213	224	217
BNDU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Saldo em Prejuízo	506	499	485	471	462	473
Fluxo para Prejuízo	5,8	8,8	8,0	4,7	3,2	5,3
Valor de Hipoteca	5.142	5.344	5.472	5.545	5.627	5.548

TABELA 4

Saldo por Produto									
BRL M	AVG 3Q13	AVG 4Q13	AVG 1Q14	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	74	69	64	61	60	56	54	51	54
RURAL / FINANCIAMENTO	3.075	3.279	3.599	3.599	3.825	4.117	4.227	4.427	4.257
⁽²⁾ OFFBOOK	302	278	268	228	175	163	161	160	161
WHOLESALE	1.396	1.667	1.484	1.470	1.732	1.717	1.779	1.984	1.826
OUTROS	61	258	375	399	280	150	100	200	150
Total	4.908	5.551	5.791	5.757	6.071	6.202	6.321	6.822	6.449
BNDU	0,0								

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Classificação de Risco e PDD

As Tabelas 5 e 6 demonstram o saldo contábil e o saldo de PDD seguindo a política de provisionamento de crédito do Banco CNHI Capital e Resoluções 2.682 e 3.749 do Conselho Monetário Nacional.

Após permanecer o ano de 2012 em 8% o percentual do saldo provisionado sobre a carteira ativa (PDD/Assets) caiu para 5% em 2013, e em 2014 caiu para 3%, resultado da forte originação de novos contratos no ano aliada à qualidade das políticas de crédito e cobrança.

TABELA 5

Saldo Contábil por Classificação de Risco									
BRL M	AVG 3Q13	AVG 4Q13	AVG 1Q14	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
AA	405	416	432	443	547	582	543	574	566
A	1.709	2.046	2.179	2.116	2.244	2.445	2.603	2.876	2.641
B	1.227	1.657	1.615	1.654	1.680	1.520	1.482	1.554	1.519
C	985	815	959	984	965	1.044	1.114	1.256	1.138
D	333	379	398	370	478	469	419	393	427
E	15	15	11	14	19	30	59	59	49
F	36	26	22	25	20	23	15	16	18
G	14	21	7	8	10	6	6	4	6
H	184	177	169	142	108	84	80	88	84
Total	4.908	5.551	5.791	5.757	6.071	6.202	6.321	6.822	6.449
BNDU (AA)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PDD%ASSETS	6%	5%	5%	4%	4%	3%	3%	3%	3%

TABELA 6

Saldo de PDD por Classificação de Risco									
BRL M	AVG 3Q13	AVG 4Q13	AVG 1Q14	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
AA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A	9	10	11	11	11	12	13	14	13
B	12	17	16	17	17	15	15	16	15
C	30	24	29	30	29	31	33	38	34
D	33	38	40	37	48	47	42	39	43
E	4	4	3	4	6	9	18	18	15
F	18	13	11	13	10	11	8	8	9
G	9	14	5	6	7	4	4	3	4
H	184	177	169	142	108	84	80	88	84
Total	300	299	284	258	235	215	213	224	217
PROVISÃO ADICIONAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Abaixo, é apresentada a carteira distribuída por FPR (fator de ponderação de risco), conforme saldo (Tabela 7) e saldo ponderado (Tabela 8)

TABELA 7

Saldo por FPR									
BRL M	AVG 3Q13	AVG 4Q13	AVG 1Q14	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
FPR 75%	1.813	1.914	2.013	2.071	2.754	3.120	3.142	3.315	3.192
FPR 85%			322	207	116	146	145	137	143
FPR 100%	3.095	3.637	3.456	3.479	3.202	2.935	3.035	3.370	3.113
Total	4.908	5.551	5.791	5.757	6.071	6.202	6.321	6.822	6.449
BNDU FPR 100%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

TABELA 8

FPR - Saldo Ponderado									
BRL M	AVG 3Q13	AVG 4Q13	AVG 1Q14	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
FPR 75%	1.360	1.435	1.510	1.553	2.065	2.340	2.356	2.486	2.394
FPR 85%			274	176	98	124	123	117	121
FPR 100%	3.095	3.637	3.456	3.481	3.146	2.850	2.949	3.285	3.028
Total	4.455	5.073	5.239	5.210	5.310	5.314	5.429	5.887	5.544
BNDU FPR 100%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Distribuição da Carteira por Unidade da Federação

As Tabelas 9 (Retail) e 10 (Wholesale) demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por Unidade da Federação.

TABELA 9

Saldo Contábil por Unidade da Federação - Retail									
BRL M	AVG 3Q13	AVG 4Q13	AVG 1Q14	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
PR - Paraná	815	869	964	940	963	1.017	1.029	1.062	1.036
MT - Mato Grosso	601	656	716	672	674	712	718	744	725
RS - Rio Grande do Sul	385	424	483	496	500	540	558	601	566
SP - São Paulo	363	368	397	346	380	394	405	454	418
MG - Minas Gerais	284	299	322	400	409	423	418	439	427
SC - Santa Catarina	184	203	231	209	226	241	245	295	261
GO - Goiás	228	231	230	230	238	248	252	267	256
MS - Mato Grosso do Sul	155	176	189	216	226	239	244	255	246
Outros	497	658	774	779	723	672	675	720	689
Total	3.512	3.884	4.307	4.288	4.339	4.486	4.542	4.838	4.622

% Saldo Contábil por Unidade da Federação - Retail									
UF	AVG 3Q13	AVG 4Q13	AVG 1Q14	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
PR - Paraná	23%	22%	22%	22%	22%	23%	23%	22%	24%
MT - Mato Grosso	17%	17%	17%	16%	16%	16%	16%	15%	17%
RS - Rio Grande do Sul	11%	11%	11%	12%	12%	12%	12%	12%	13%
SP - São Paulo	10%	9%	9%	8%	9%	9%	9%	9%	10%
MG - Minas Gerais	8%	8%	7%	9%	9%	9%	9%	9%	10%
SC - Santa Catarina	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	6%	6%
GO - Goiás	6%	6%	5%	5%	5%	6%	6%	6%	6%
MS - Mato Grosso do Sul	4%	5%	4%	5%	5%	5%	5%	5%	6%
Outros	14%	17%	18%	18%	17%	15%	15%	15%	16%
Total	100%								

TABELA 10

Saldo Contábil por Unidade da Federação - Wholesale									
BRL M	AVG 3Q13	AVG 4Q13	AVG 1Q14	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
SP - São Paulo	237	312	286	290	360	345	361	437	381
PR - Paraná	207	249	230	204	219	240	257	270	256
MG - Minas Gerais	172	213	192	167	208	185	208	261	218
RS - Rio Grande do Sul	191	233	190	195	228	253	240	254	249
MT - Mato Grosso	204	186	158	192	175	157	153	174	161
GO - Goiás	99	130	119	104	122	100	114	131	115
Outros	287	343	311	318	419	438	447	456	447
Total	1.396	1.667	1.484	1.470	1.732	1.717	1.779	1.984	1.826

% Saldo Contábil por Unidade da Federação - Wholesale									
UF	AVG 3Q13	AVG 4Q13	AVG 1Q14	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
SP - São Paulo	17%	19%	19%	20%	21%	20%	20%	22%	21%
PR - Paraná	15%	15%	16%	14%	13%	14%	14%	14%	14%
MG - Minas Gerais	12%	13%	13%	11%	12%	11%	12%	13%	12%
RS - Rio Grande do Sul	14%	14%	13%	13%	13%	15%	14%	13%	14%
MT - Mato Grosso	15%	11%	11%	13%	10%	9%	9%	9%	9%
GO - Goiás	7%	8%	8%	7%	7%	6%	6%	7%	6%
Outros	21%	21%	21%	22%	24%	26%	25%	23%	24%
Total	100%								

Distribuição da Carteira por Regiões

As Tabelas 11 (Retail) e 12 (Wholesale) demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por região.

TABELA 11

Regiões Geográficas do Brasil Retail						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
SUL	1.645	1.689	1.798	1.832	1.959	1.863
SUDESTE	827	879	915	922	1.004	947
CENTRO-OESTE	1.367	1.275	1.231	1.245	1.300	1.259
NORDESTE	309	341	369	371	401	380
NORTE	139	155	172	173	175	173
Total	4.288	4.339	4.486	4.542	4.838	4.622

TABELA 12

Regiões Geográficas do Brasil Wholesale						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
SUL	441	550	604	614	644	621
SUDESTE	474	601	561	599	731	630
CENTRO-OESTE	352	356	308	326	366	333
NORDESTE	141	146	142	131	142	139
NORTE	61	79	101	108	100	103
Total	1.470	1.732	1.717	1.779	1.984	1.826

Distribuição da Carteira por Setor Econômico

As Tabelas 13 (Retail) e 14 (Wholesale) demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por setor econômico.

TABELA 13

Setor Econômico Retail						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
COMERCIO	404	284	154	104	204	154
SERVICOS	263	396	483	519	627	543
RURAL	2.540	2.599	2.766	2.844	2.919	2.843
INDUSTRIA	0	0	0	0	0	0
PESSOA FISICA	1.081	1.060	1.083	1.075	1.088	1.082
Total	4.288	4.339	4.486	4.542	4.838	4.622
Fluxo para Prejuízo	5,8	8,8	8,0	4,7	3,2	5,3

TABELA 14

Setor Econômico Wholesale						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
COMERCIO	836	1.118	1.111	1.164	1.295	1.190
SERVICOS	634	614	605	615	689	636
RURAL	0	0	0	0	0	0
INDUSTRIA	0	0	0	0	0	0
Total	1.470	1.732	1.717	1.779	1.984	1.826
Fluxo para Prejuízo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Distribuição da Carteira por Prazo a decorrer

As Tabelas 15 (Retail) e 16 (Wholesale) demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por prazo a decorrer.

TABELA 15

Prazo a Decorrer Retail						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
0-6 meses	466	323	185	149	256	197
6 meses até 1 ano	70	104	115	104	110	110
Acima de 1 ano até 5 anos	2.569	2.726	2.829	2.857	2.962	2.883
Acima de 5 anos	1.183	1.187	1.356	1.432	1.510	1.433
Total	4.288	4.339	4.486	4.542	4.838	4.622

TABELA 16

Prazo a Decorrer Wholesale						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
0-6 meses	1.470	1.732	1.717	1.779	1.984	1.826
6 meses até 1 ano	0	0	0	0	0	0
Acima de 1 ano até 5 anos	0	0	0	0	0	0
Acima de 5 anos	0	0	0	0	0	0
Total	1.470	1.732	1.717	1.779	1.984	1.826

Distribuição da Carteira por faixa de atraso segmentada por regiões geográficas

As Tabelas 17 (Retail) e 18 (Wholesale) demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por faixa de atraso segmentada por regiões geográficas.

TABELA 17

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Sul						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	1.603	1.650	1.762	1.804	1.920	1.829
015-060 DPD	25	14	10	3	15	9
061-090 DPD	3	8	9	4	4	5
091-180 DPD	4	10	12	13	9	11
181-360 DPD	6	4	3	7	10	7
360+ DPD	5	2	2	1	2	2
Total	1.645	1.689	1.798	1.832	1.959	1.863
Bruto de Provisões	46,8	40,4	39	42	44	41,8

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Sudeste						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	773	836	874	891	954	906
015-060 DPD	29	21	20	8	34	21
061-090 DPD	6	6	8	5	4	6
091-180 DPD	8	9	8	11	5	8
181-360 DPD	9	6	4	6	6	6
360+ DPD	3	1	1	0	0	1
Total	827	879	915	922	1.004	947
Bruto de Provisões	38,6	31,5	30	32	37	32,9

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Centro-Oeste						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	1.322	1.246	1.198	1.226	1.271	1.231
015-060 DPD	28	9	17	4	14	11
061-090 DPD	3	8	5	4	3	4
091-180 DPD	4	9	9	7	9	8
181-360 DPD	3	2	1	3	3	2
360+ DPD	8	2	1	1	1	1
Total	1.367	1.275	1.231	1.245	1.300	1.259
Bruto de Provisões	94,0	74,2	63	59	61	61,1

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Nordeste						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	281	318	345	351	375	357
015-060 DPD	13	9	11	5	9	8
061-090 DPD	3	3	1	3	3	3
091-180 DPD	4	6	7	4	6	6
181-360 DPD	6	3	4	7	7	6
360+ DPD	2	1	0	0	1	1
Total	309	341	369	371	401	380
Bruto de Provisões	23,0	20,1	20	19	20	19,5

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Norte						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	131	150	165	168	165	166
015-060 DPD	5	3	5	3	7	5
061-090 DPD	1	1	1	0	1	1
091-180 DPD	1	1	1	1	1	1
181-360 DPD	1	1	1	1	1	1
360+ DPD	0	0	0	0	0	0
Total	139	155	172	173	175	173
Bruto de Provisões	6,3	6,0	7	6	6	6,4

TABELA 18

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Sul						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	438	550	604	614	632	617
015-060 DPD	0	0	0	0	13	4
061-090 DPD	0	0	0	0	0	0
091-180 DPD	3	0	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0
Total	441	550	604	614	644	621
Bruto de Provisões	11,2	11,7	13	13	9	11,8

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Sudeste						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	467	593	555	596	718	623
015-060 DPD	5	6	0	3	13	5
061-090 DPD	1	0	6	0	0	2
091-180 DPD	2	0	0	0	0	0
181-360 DPD	1	1	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0
Total	474	601	561	599	731	630
Bruto de Provisões	10,2	14,4	12	12	14	12,6

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Centro-Oeste						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	312	304	234	278	308	274
015-060 DPD	35	48	74	17	19	37
061-090 DPD	5	0	0	31	0	10
091-180 DPD	0	5	0	0	39	13
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0
Total	352	356	308	326	366	333
Bruto de Provisões	18,8	22,1	21	23	26	23,3

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Nordeste						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	115	110	129	127	139	131
015-060 DPD	7	22	8	5	3	5
061-090 DPD	7	2	0	0	0	0
091-180 DPD	12	7	5	0	0	2
181-360 DPD	0	5	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0
Total	141	146	142	131	142	139
Bruto de Provisões	7,9	12,4	7	5	4	5,1

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Norte						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	61	77	101	108	100	103
015-060 DPD	0	2	0	0	0	0
061-090 DPD	0	0	0	0	0	0
091-180 DPD	0	0	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0
Total	61	79	101	108	100	103
Bruto de Provisões	1,5	2,5	3	3	2	2,6

Distribuição da Carteira por faixa de atraso segmentado por setor econômico

As Tabelas 19 (Retail) e 20 (Wholesale) demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por faixa de atraso segmentado por setor econômico.

TABELA 19

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Comércio						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	403	281	152	103	200	152
015-060 DPD	1	1	0	0	2	1
061-090 DPD	1	1	0	0	0	0
091-180 DPD	0	1	2	2	2	2
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0
Total	404	284	154	104	204	154
Bruto de Provisões	7,5	6,7	5	5	8	6,1
Fluxo para Prejuízo	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,5

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Serviços

BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	244	380	464	506	597	522
015-060 DPD	6	6	11	6	23	13
061-090 DPD	3	2	3	2	1	2
091-180 DPD	5	4	3	4	4	4
181-360 DPD	5	4	2	1	1	2
360+ DPD	1	0	0	0	0	0
Total	263	396	483	519	627	543
Bruto de Provisões	27,1	26,8	24	23	25	24,2
Fluxo para Prejuízo	0,7	1,7	2,3	0,8	1,1	1,4

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Rural

BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	2.475	2.559	2.732	2.813	2.888	2.811
015-060 DPD	39	9	7	4	4	5
061-090 DPD	1	11	7	1	3	4
091-180 DPD	3	12	14	9	7	10
181-360 DPD	6	3	3	13	13	10
360+ DPD	16	6	4	3	4	3
Total	2.540	2.599	2.766	2.844	2.919	2.843
Bruto de Provisões	54,5	42,4	42	48	49	46,2
Fluxo para Prejuízo	1,1	3,5	0,3	0,4	0,4	0,3

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Pessoa Física

BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	988	979	995	1.018	999	1.004
015-060 DPD	54	41	45	13	50	36
061-090 DPD	10	12	14	13	11	13
091-180 DPD	14	18	18	21	16	18
181-360 DPD	14	9	9	10	12	10
360+ DPD	1	1	1	0	0	0
Total	1.081	1.060	1.083	1.075	1.088	1.082
Bruto de Provisões	119,6	96,3	87	82	87	85,3
Fluxo para Prejuízo	4,0	3,6	4,1	3,6	1,7	3,1

TABELA 20

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Setor Comércio						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	804	1.077	1.098	1.144	1.251	1.164
015-060 DPD	7	29	8	20	45	24
061-090 DPD	8	0	6	0	0	2
091-180 DPD	17	5	0	0	0	0
181-360 DPD	1	6	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0
Total	836	1.118	1.111	1.164	1.295	1.190
Bruto de Provisões	27,5	37,9	27	29	29	28,1
Fluxo para Prejuízo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Setor Serviços						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
000-014 DPD	589	558	526	579	647	584
015-060 DPD	39	48	74	5	3	27
061-090 DPD	5	2	0	31	0	10
091-180 DPD	0	7	5	0	39	15
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0
Total	634	614	605	615	689	636
Bruto de Provisões	22,2	25,2	29	26	27	27,3
Fluxo para Prejuízo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por regiões geográficas

As Tabelas 21 são para Retail e Wholesale e demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por grupo de produtos segmentado por regiões geográficas.

TABELA 21

Saldo por Produto - Região Sul						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	22	22	20	20	19	20
RURAL / FINANCIAMENTO	1.416	1.522	1.651	1.703	1.794	1.716
⁽²⁾ OFFBOOK	134	106	100	99	98	99
WHOLESALE	441	550	604	614	644	621
OUTROS	73	39	27	10	47	28
Total	2.086	2.239	2.402	2.446	2.603	2.484

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Sudeste						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	25	24	22	21	19	20
RURAL / FINANCIAMENTO	744	791	840	857	901	866
⁽²⁾ OFFBOOK	27	20	18	17	17	17
WHOLESALE	474	601	561	599	731	630
OUTROS	31	44	35	28	68	44
Total	1.302	1.480	1.476	1.521	1.735	1.577

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Centro Oeste						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	6	6	5	5	5	5
RURAL / FINANCIAMENTO	1.040	1.082	1.153	1.180	1.218	1.184
⁽²⁾ OFFBOOK	61	44	42	42	42	42
WHOLESALE	352	356	308	326	366	333
OUTROS	260	143	31	18	35	28
Total	1.719	1.631	1.539	1.571	1.666	1.592

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Nordeste						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	6	6	7	6	6	6
RURAL / FINANCIAMENTO	276	298	328	338	360	342
⁽²⁾ OFFBOOK	4	3	3	3	3	3
WHOLESALE	141	146	142	131	142	139
OUTROS	22	33	31	23	32	29
Total	450	487	511	502	543	519

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Norte						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	2	2	2	2	2	2
RURAL / FINANCIAMENTO	123	131	145	149	154	149
⁽²⁾ OFFBOOK	1	1	1	1	1	1
WHOLESALE	61	79	101	108	100	103
OUTROS	13	21	25	21	19	22
Total	200	234	273	281	275	276

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por prazo a decorrer

As Tabelas 22 são para Retail e Wholesale e demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por grupo de produtos segmentado por prazo a decorrer.

TABELA 22

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: 0-6 meses						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	2	1	1	1	1	1
RURAL / FINANCIAMENTO	49	35	30	39	44	38
⁽²⁾ OFFBOOK	16	6	4	8	11	8
WHOLESALE	1.470	1.732	1.717	1.779	1.984	1.826
OUTROS	399	280	150	100	200	150
Total	1.936	2.055	1.901	1.928	2.240	2.023

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: acima de 6 meses até 1 ano						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	4	4	4	4	5	4
RURAL / FINANCIAMENTO	52	77	87	80	87	85
⁽²⁾ OFFBOOK	14	22	24	20	18	21
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0
Total	70	104	115	104	110	110

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: Acima de 1 ano até 5 anos						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	55	55	51	49	45	48
RURAL / FINANCIAMENTO	2.317	2.525	2.643	2.676	2.786	2.702
⁽²⁾ OFFBOOK	197	146	134	133	131	133
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0
Total	2.569	2.726	2.829	2.857	2.962	2.883

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: Acima de 5 anos						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	1.181	1.187	1.356	1.432	1.510	1.433
⁽²⁾ OFFBOOK	2	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0
Total	1.183	1.187	1.356	1.432	1.510	1.433

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por setor econômico

As Tabelas 23 são para Retail e Wholesale e demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por grupo de produtos segmentado por setor econômico.

TABELA 23

Saldo por Produto - Setor Economico Comércio						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	4	4	4	4	4	4
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	836	1.118	1.111	1.164	1.295	1.190
OUTROS	399	280	150	100	200	150
Total	1.239	1.402	1.265	1.269	1.499	1.344
Bruto de Provisões	35	45	33	34	36	34
Fluxo para Prejuízo	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,5

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Serviços						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	58	57	54	51	49	51
RURAL / FINANCIAMENTO	202	337	428	467	578	491
⁽²⁾ OFFBOOK	4	2	1	1	1	1
WHOLESALE	634	614	605	615	689	636
OUTROS	0	0	0	0	0	0
Total	897	1.010	1.088	1.134	1.316	1.179
Bruto de Provisões	49	52	53	50	52	51
Fluxo para Prejuízo	0,7	1,7	2,3	0,8	1,1	1,4

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Rural						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	2.315	2.427	2.605	2.683	2.760	2.682
⁽²⁾ OFFBOOK	225	173	162	160	159	160
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0
Total	2.540	2.599	2.766	2.844	2.919	2.843
Bruto de Provisões	55	42	42	48	49	46
Fluxo para Prejuízo	1,1	3,5	0,3	0,4	0,4	0,3

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Pessoa Física						
BRL M	AVG 2Q14	AVG 3Q14	out/14	nov/14	dez/14	AVG 4Q14
ARRENDAMENTO	3	3	2	2	2	2
RURAL / FINANCIAMENTO	1.078	1.057	1.080	1.073	1.086	1.080
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0
Total	1.081	1.060	1.083	1.075	1.088	1.082
Bruto de Provisões	120	96	87	82	87	85
Fluxo para Prejuízo	4,0	3,6	4,1	3,6	1,7	3,1

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças